



CLIPPING



28 de
SETEMBRO
2022

REPÓRTER

70

> RACISMO COMBATE

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) promove encontros com professores e servidores de duas instituições de ensino do município de Itaituba, no oeste paraense, para tratar sobre o combate ao racismo, à intolerância religiosa e à violência de gênero. Os encontros fazem parte de uma ação do MPPA após dois casos de racismo contra professores ocorridos na Escola Estadual Tecnológica do Pará e na Faculdade de Itaituba.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIME DE TRÁFICO IRMÃOS SÃO FLAGRADOS COM DROGAS

Durante ronda, policiais desconfiaram da dupla, que ainda tentou escapar. Com eles foram encontrados entorpecentes



PRIMAVERA

J R Avelar

Dois irmãos foram presos e autuados em flagrante pelo crime de tráfico de drogas no

município de Primavera, na região nordeste paraense, pelas equipes do 57º Pelotão Policial Destacado de Quatipuru e a guarnição que serve àquela cidade.

Por determinação do coronel Márcio Abud, comandante do 11º Batalhão, com sede em Capa-nema, as guarnições que atuam

nos municípios sob jurisdição do batalhão têm a missão de combater o tráfico de drogas no varejo, atuando de forma conjunta na troca de informações sobre as denúncias recebidas.

Sabedores que muitos dos que têm envolvimento com a venda de drogas estavam aproveitando



Luiz Carlos e João Paulo foram encaminhados à delegacia do município
FOTOS: DIVULGAÇÃO

o dia para a "atividade", a guarnição de Quatipuru com o sargento Vander, soldados Johnny e Leonardo, em operação conjunta com a guarnição de Primavera, com o cabo J. Ribeiro, soldados Júnior e Alessandro Lima, passaram a saturar os bairros com maior incidência de tráfico.

Quando passavam pelo bairro Brasilândia, os militares avistaram uma dupla em atitude suspeita que, ao se deparar com as viaturas, tentou abruptamente sair do local.

Ao perceber a movimentação, a guarnição desembarcou para

abordagem, mas a dupla tentou se evadir, sendo necessária a utilização de armamento de menor potencial ofensivo, no caso munição de elástico, para impedir a fuga, obtendo êxito.

Os suspeitos foram identificados como os irmãos João Paulo da Silva Veras, de 18 anos, conhecido como "Cool", e Luiz Carlos da Silva Veras, de 21 anos, que foram encontrados em posse de trinta e seis trouxas de maconha, nove pedras de óxi, e R\$ 26,00 em espécie. A dupla foi encaminhada à delegacia para procedimentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FLAGRANTE

ÇASAL É PRESO POR TRÁFICO

Policiais militares chegaram aos suspeitos após denúncia de populares

SEGURANÇA

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Na cidade de Castanhal, região nordeste paraense, a Polícia Militar prendeu

um casal de amigos por tráfico de drogas. A prisão aconteceu no final da tarde de segunda-feira (26), por volta das 17h30.

Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam) estavam realizando patrulhamento pelo bairro



Fernanda e André foram encaminhados à delegacia de Polícia Civil
FOTOS: DIVULGAÇÃO

ro Nova Estrela, quando foram informados por populares que um casal de amigos estava traficando drogas em uma área de invasão, entre a Travessa Itália e a Travessa Portugal.

Populares descreveram os traficantes como sendo uma mulher magra de cabelo com luzes e um homem forte e baixo. Os policiais militares foram até o local informado, onde foram avistados um homem e uma mulher com as mesmas características repassadas pelos denunciantes. Os suspeitos, identificados como André Gonçalves de Assis, 21, e Fernanda Mota da Silva, de 22 anos, foram abordados.

André foi revistado e flagrado com 5 porções de pasta base de cocaína e a quantia de R\$ 24,00. Fernanda também foi flagrada com dinheiro e 21 porções de pasta base de cocaína. Durante uma varredura próximo aos suspeitos, foram encontradas mais 35 porções da mesma substância ilícita e folhas de maconha.

André Gonçalves de Assis e Fernanda Mota da Silva receberam voz de prisão e, na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, foram autuados em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MANDADO DA JUSTIÇA PC PRENDE HOMEM COM ARMAS

Edimar Rabelo foi preso, durante operação, por posse ilegal de arma de fogo e receptação qualificada



As armas apreendidas. Abaixo, momentos da Operação Adamantium, realizada ontem
FOTOS: DIVULGAÇÃO

MARABÁ

J R Avelar

A Polícia Civil de Marabá, vinculada à Superintendência Regional do Sudeste do Pará, saiu às ruas do Núcleo Cidade Nova para cumprimento de mandados de busca e apreensão e prisão em flagrante delito, dentro da Operação Adamantium, contra Edimar Rabelo da Silva.

Os investigadores, com uma equipe do Núcleo de Apoio da Investigação e de policiais da Superintendência Regional do Sudeste do Pará, amanheceram na porta do alvo com os mandados expedidos nos autos do processo. A ação culminou na prisão de Edimar Rabelo da Silva por posse ilegal de arma de fogo e receptação qualificada.

No início do mês de setembro, a Polícia Civil foi noticiada acerca de um furto qualificado, no qual os bandidos terminaram por subtrair de uma residência três armas de fogo e certa quantidade de munições.



Realizadas as diligências investigativas, com o suporte da Superintendência Regional do Sudeste Paraense, se chegou a alguns endereços nos quais poderiam estar os objetos subtraídos, havendo sucesso na recuperação de duas das três armas furtadas.

Para além das armas subtraídas, a Polícia Civil também fez a apreensão de uma arma com documentação regular sobre a qual existe a suspeita de ter sido utilizada em homicídios praticados no município de Marabá.

Segundo o delegado responsável pela operação na cidade de Marabá, todo material apreendido será analisado para fins de conclusão das investigações e o preso após ser ouvido em depoimento. Edimar foi encaminhado ao Sistema Penal do Estado, ficando à disposição da Justiça.

A operação levou a denominação de "Adamantium", que na ficção vem de um metal raro, quase indestrutível, com o qual o esqueleto do personagem Wolverine, de X-Men, e o escudo do Capitão América são revestidos.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de matar influencer paraense é preso na Bahia

Lucas Rodrigues Barbosa foi preso pela morte do humorista conhecido como Rodrigo Marques. Crime aconteceu em setembro deste ano, em Redenção (PA)

27.09.22 11h07



Os colegas disseram que a vítima era uma pessoa alegre e não fazia mal a ninguém (Reprodução / Redes sociais)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Um homem, identificado como **Lucas Rodrigues Barbosa**, foi **preso no fim da tarde de segunda-feira**, 26, em Coração de Maria, no **estado da Bahia**, suspeito do **assassinato do digital influencer Rodrigo Pereira de Carvalho**, conhecido na internet como **Rodrigo Marques**. O crime aconteceu no dia 4 de setembro, em Redenção, sul do Pará. O **motivo do assassinato** ainda não foi divulgado.

À época, **Rodrigo Marques foi encontrado morto** atrás de uma casa de festas com ferimentos causados por **pedradas na região do rosto e da cabeça**. Rodrigo era um **humorista** bastante conhecido na **internet**, bem como um defensor dos **direitos da causa LGBTQUIA+**.

A **autoria do crime** foi atribuída a **Lucas Rodrigues Barbosa** após **investigações** realizadas pela Superintendência Regional do Araguaia Paraense, por meio da Delegacia de Polícia e da Delegacia de Homicídios de Redenção, com apoio do Núcleo de Investigação. Segundo a Polícia Civil, "**diversas provas técnicas foram produzidas**, as quais **apontam e comprovam, sem dúvidas e questionamentos, a autoria delitiva** como sendo de Lucas".

Suspeito foi encontrado na fazenda da irmã, na Bahia

Com a descoberta e comprovada a autoria do crime, um **mandado de prisão preventiva** foi expedido pelo juiz criminal da Comarca de Redenção, atendendo à representação feita pela Polícia Civil do Pará, em harmonia com o entendimento do Ministério Público.

As investigações indicaram que Lucas Rodrigues Barbosa, na **noite posterior ao crime, fugiu da cidade de Redenção** e foi para o interior do estado da Bahia, passando a se esconder na **fazenda de sua irmã**. A propriedade rural fica no município de **Coração de Maria** (BA), distante cerca de 1.700 km de Redenção.

A prisão aconteceu durante a **Operação Sangue Frio**, realizada em parceria entre a Polícia Civil do Pará (PCPA) e a Polícia Civil da Bahia (PCBA). Em nota, a PCPA informa que Lucas "**ficará à disposição do Poder Judiciário**, aguardando a **transferência ao Estado do Pará** para responder pelo delito praticado".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso no interior da Bahia acusada de matar influencer no interior do Pará

- [POR ROMA NEWS](#)
- [| 28 DE SET DE 2022,](#)
- 08:21

A Polícia Civil da Bahia, em parceria com a Polícia Civil do Estado do Pará, prendeu Lucas Rodrigues Barbosa, em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo Criminal da Comarca de Redenção, no sul do Pará. Ele é acusado de matar o influencer digital Rodrigo Pereira de Carvalho, crime ocorrido na madrugada do dia 4 de setembro na cidade de Redenção.

O jovem, que era homossexual, foi encontrado brutalmente assassinado atrás de uma casa de festas, com a cabeça praticamente esmagada a pedradas. Segundo a Polícia Civil do Pará, após o crime, a equipe da Delegacia de Homicídios de Redenção iniciou uma intensa e ininterrupta investigação para elucidação do caso.

CONTINUE LENDO...

[Nova delegacia de atendimento à mulher é inaugurada em Icoaraci](#)

[Homem é preso no interior da Bahia acusada de matar influencer no interior do Pará](#)

[Confira o mapa completo das procissões do Círio 2022](#)

As investigações apontaram que Lucas Rodrigues, na noite posterior ao crime, fugiu da cidade e foi para o interior do estado da Bahia, indo se homiziar em uma fazenda de propriedade da irmã dele, na zona rural do município de Coração de Maria, onde ele foi preso. Ele agora será recambiado para Redenção, onde responde pelo crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Projeto expõe artesanato feito por detentas em iniciativa unindo ressocialização e empreendedorismo em Belém

I Mostra de Artesanato do Projeto Realize apresenta peças com imagens de Nossa Senhora de Nazaré. Evento vai até quinta-feira, 29, das 8h às 12h.

Por Taymã Carneiro, g1 Pará — Belém
27/09/2022 11h27 · Atualizado há um dia



Projeto expõe artesanato feito por detentas em iniciativa unindo ressocialização e empreendedorismo em Belém — Foto: Divulgação

Está aberta, a partir desta terça-feira (27), a I Mostra de Artesanato do Projeto Realize. São várias peças, incluindo imagens de Nossa Senhora de Nazaré,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

confeccionadas por detentas do sistema penitenciário do Pará em alusão ao Círio de Nazaré.

Os produtos de artesanato são vendidos a preços variados em estrutura montada em frente ao Fórum Criminal em Belém, no Largo de São João, no bairro da Cidade Velha. A mostra fica aberta das 8h às 12h e vai até quinta-feira (29).

O projeto envolve a Vara de Execuções Penais (VEP) do Tribunal de Justiça do Pará, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e uma faculdade particular, que desde 2020 fornecem capacitação e incentivo ao empreendedorismo às internas. A confecção das peças recebe orientação da artista plástica **Berna Reale**.

O titular da VEP na região metropolitana de Belém, juiz Deomar Alexandre de Pinho Barroso, explica que a missão do projeto é **"fazer com que quando as detentas saiam do cárcere se tornem empresárias e reinseridas na sociedade"**.

"Trabalhamos inicialmente com dez mulheres, incluindo até do regime fechado, para que elas se tornem multiplicadoras dentro do cárcere e ajudem a ressignificar a vida de outras detentas. É um projeto pautado na confiança porque sabemos que a grande maioria da população carcerária quer sair do sistema e nunca mais voltar, mas ainda enfrenta o preconceito no processo de ressocialização", comenta.

O juiz explica que, como professores e estudantes de ensino superior ministram aulas de capacitação nas casas penais, o projeto alcança desde as detentas, que poderão desenvolver habilidades e competências para o mercado de trabalho, assim como os acadêmicos da instituição no processo de formação.

"É importante quebrar o preconceito, que é possível dar uma segunda chance, por isso que esses estudantes ao terem contato com esse tipo de iniciativa também terão um olhar diferenciado".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Entre os objetos à venda na mostra estão **colchas, jogos americanos, toalhas, itens de madeira, como jogo de xadrez, incluindo objetos religiosos ligados ao Círio de Nazaré**. "São materiais finos, que recebem precificação justa, orientada por profissionais e acadêmicos, e que com certeza ajudam a mudar a vida dessas mulheres", conclui o juiz.

Serviço: I Mostra de Artesanato do Projeto Realize

Local: Largo de São João, em frente ao Fórum Criminal, na Cidade Velha, em Belém

Período: de 27 a 29 de setembro, das 8h às 12h

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA

Trabalhador é absolvido por esfaquear patrão que não o pagou

A vítima não compareceu em nenhuma fase do processo para apresentar a sua versão dos fatos. Justiça entendeu que o réu agiu em legítima defesa

segunda-feira, 26/09/2022, 16:58 - Atualizado em 26/09/2022, 17:04 - Autor: Com informações do TJPA



O relacionamento entre patrão e funcionário nem sempre é tranquilo. Há quem encontre em seu chefe um amigo. Porém, também há divergências que resultam em histórias quase inacreditáveis.

Alan Gleidson Santana Nunes, de 28 anos, respondeu por atentado contra o ex-patrão e, de acordo com jurados do 3º Tribunal do Júri de Belém, presidido pela juíza ngela Alice Alves, o jovem agiu em legítima defesa ao desferir dois golpes de faca no ex-empregador.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A vítima não compareceu em nenhuma fase do processo para apresentar a sua versão dos fatos. Com isso, a decisão acolheu o entendimento do promotor do júri Edson Augusto Souza de que o réu agiu em legítima defesa.

O defensor público Rafael Sarges, que promoveu a defesa do acusado, ratificou o entendimento de existência da excludente de ilicitude pela legítima defesa.

Um dos policiais, que fazia ronda na área, compareceu ao júri. Ele informou que o réu estava no local e lhe deu voz de prisão em flagrante. O policial alegou que não recordava se a vítima estava ferida e que, ao chegar no local, ele estava sendo socorrido pelos paramédicos da ambulância do Samu.

A vítima, mesmo notificada, não compareceu em nenhuma audiência realizada pela Justiça, prevalecendo a versão do acusado.

Alan Gleidson compareceu e confessou ter desferido duas facadas na vítima, após discussão que ocorreu na frente do comércio da vítima. O réu alegou que era véspera do Círio e já estava há seis semanas sem pagamento pelos serviços prestados, nos dois comércios do patrão. O acusado alegou que chegou tranquilo e cobrou o acertado, 250 reais por semana, ocasião em que o patrão se armou com um caixote de paletes e investiu contra o acusado. Este, por sua vez, se armou com uma faca que estava no balcão do açougue e lhe desferiu dois golpes.

O réu trabalhava de atendente no mercadinho de carnes pela manhã e à tarde na padaria, “assando pão”, porém nunca foi remunerado, sendo que o combinado era pagamento semanal. Conforme a versão do réu, os trabalhadores, prestadores de serviços da vítima, anteriores abandonavam o trabalho por falta de pagamento. Enquanto Gleidson permanecia nos dois comércios, a pedido de sua mãe, por ele ser egresso do sistema penal, ela sempre o alertava que estava em liberdade condicional e precisava do emprego.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br